



**Reunião Brasileira  
de Antropologia**  
SABERES INSUBMISSOS:  
DIFERENÇAS E DIREITOS  
RIO 2020

30 de  
**OUTUBRO**  
6 de  
**NOVEMBRO**

Arthur Paiva Octaviano – arthuropaiva@hotmail.com  
Antonio Hilario Aguilera Urquiza – hilarioaguilera@gmail.com

## O Impacto da RILA nos Territórios Indígenas na Fronteira de Porto Murtinho.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa analisar a dicotomia entre a instituição estatal (representada na figura do Estado Nacional), frente a organização social dos povos indígenas e suas agências, uma vez que, enquanto grupo étnico, são eles que demarcar suas fronteiras simbólicas (BARTH, 1969). A partir do caso da construção do megaprojeto, de proporção internacional, da Rota de Integração Latino Americana (RILA).

O projeto que parte de interesses antigos de setores ligados ao agronegócio, que buscam integrar o Brasil aos portos do Chile a partir de uma rodovia. Com o intuito de melhor escoar a produção e diminuir as taxas aduaneiras.

Desse modo, a partir dessa dialética, coube a investigação etnológica compreender essas relações entre o “progresso” e as agências indígenas, da etnia *ayoreo*, diante de tal intento, analisando o caso do trecho da rota, que se transfigurará em ponte sobre o Rio Paraguai.

### PROBLEMA DA PESQUISA

A problemática da pesquisa reside na relação dual entre a política estatal que cria leis e discorre sobre projetos econômicos de grandes dimensões frente às agências indígenas e como essa relação pode ser danosa à esses últimos. A partir de exemplos históricos muito bem pontuados.

### METODOLOGIA

De início, embora haja pouca literatura produzida sobre o tema, realizou-se uma pesquisa de fundo histórico, partindo do livro do sociólogo Shelton Davis (1978), que analisa a investida do estado nacional durante a ditadura que gerou o extermínio físico de populações indígenas. A partir desse referencial, faço uso dos documentos elaborados durante a Comissão Nacional da Verdade, coordenados pela professora Maria Rita Kehl (2014), que investigou as violações de direitos indígenas durante o mesmo período.

Ademais, contou-se com uma pesquisa enográfica em campo, junto aos Ayoreo.

### OBJETIVOS

Entre os principais objetivos do trabalho, além o de compreender a dimensão dos impactos da construção da rota de integração latino americana nos territórios indígenas na região de fronteira em Porto Murtinho. Busca-se entender as reações de poder no embate dialético que envolve o Estado frente as agências indígenas.

### CONCLUSÕES

Conforme exposto inicialmente, o intento do presente texto era o de refletir os impactos da construção da Rota de Integração Latino Americana (RILA), sobre os territórios indígenas *Ayoreo* e *Kadiwéu*, na fronteira do Brasil com o Paraguai, no município de Porto Murtinho/MS. Por problemas operacionais, conforme relatado acima, não foi possível obter dados de campo referente ao povo Kadiwéu e faltaram dados de campo para concluir o estudo do lado do Paraguai.

Ademais, por se tratar de uma pesquisa de natureza humana e antropológica. O estudo ainda se mostra inconclusivo, uma vez que outros indivíduos transitarão por ali e aplicarão outras ideias e outros conceitos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTH, Fredrik. **Ethnic Groups and Boundaries: The Social Organization of Cultural Difference**. Bergen, Oslo/London: Universitet Forlaget/ George Allen. 1969

CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da Violência**. Cosac Naify, São Paulo, 2004.

DAVIS, Shelton H. **Vítimas do Milagre: O Desenvolvimentismo e os Índios do Brasil**. Zahar, São Paulo, 1978.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

KEHL, Maria Rita. Violação de Direitos Humanos dos Povos Indígenas. In: BRASIL. **Comissão Nacional da Verdade. Relatório**. Brasília. CNV. 2014